

## VIDA ARTISTICA MUNDIAL

\* **N**O salão de exposições da Alcaidía Municipal de La Paz, na Bolívia, foi inaugurada a mostra de gravuras em metal de Rossini Perez, realização do Centro Cultural Bolivia-Brasil. Trata-se de 15 aguas fortes e de 15 pontas secas. O artista brasileiro fará um estágio em La Paz, como professor de gravuras, no ateliê Niomar Moniz Sodré.

\* A Galeria Bonino, em Maipu, 962, Buenos Aires, esta apresentando obras de sete artistas brasileiros: Iberê Camargo, Aluisio Carvão, Inimá de Paula, Domenico Lazzarini, Teresa Nicoláo, Lólio Persio e Benjamim Silva, cujas telas sucederam naquele recinto às de Antonio Bandeira.

\* Willis de Castro inaugura 7 trabalhos na Galeria Ar e Mar, em Campinas, na rua General Osorio 1.223. São oleos sobre madeira e eucatex, feitos em 1959-60.

\* O II Salão Neoconcreto, do Rio, inaugura-se no dia 17, com participação de pintores, escultores e poetas. Segunda-feira daremos notícias pormenorizadas.

\* A coleção de arte japonesa de M.F. Tikotin será vendida em Amsterdã, pelo leiloeiro Paul Brandt. Trata-se de 436 peças cobrindo as diversas rubricas da arte do Extremo Oriente, inclusive da Coréia.

\* Realizou-se em Munique a V Feira de Antiquarios Alemães, tendo como recinto a Haus der Kunst (a Casa da Arte). Por sua vez em Berna se está realizando no Hotel Bellevue Palace a Feira de Antiquidades, organizada sob patrocínio da Associação dos Antiquarios e Mercadores de Arte da Confederação Helvética.

\* Foi dispersado em leilão o ateliê do pintor belga Maurice Dupuis. Bem como a sua coleção particular. Peças principais: 3 Ensor, varios Felicien Rops, diversos Constantin Guys, alguns Jacob Smits etc.

\* A Sotheby's, de Londres, venderá no dia 29 de novembro a coleção Dyson Perrins, que consta de 59 manuscritos com iluminuras, desde 1470 até 1524, obras essas de van Lathem, Vincent de Beauvais, Simon Bening e outros artistas de Tournai, Gand e Bruges.

\* Passou a novas mãos a tela de Modigliani o "Garoto da Blusa Verde" que foi vendida em Nova York num leilão realizado nas Galerias Parke-Bernet. \* Aliás, nessa mesma Galeria Parke-Bernet, foi dispersada no dia 26 de outubro a coleção Myron C. Taylor. Trata-se de telas e esculturas pertencentes à Fundação Myron e Anabel Taylor. Compreende também moveis e porcelanas, tapeçarias e telas de mestres antigos.

\* A mesma entidade dissolveu também em leilão, em Nova York, a coleção Gladys Lloyd Robinson, composta de telas de Modigliani, Rouault, Pissarro, Boudin, Vlaminck, Vuillard, Degas, Fernand Léger, Utrillo, Picasso, Signac, Matisse e Van Dongen, e de esculturas de Brancusi, Daumier, Matisse e Barlach.

\* Zadkine está expondo em Colonia, na Alemanha, suas mais recentes esculturas. O acervo restante seguirá para Mannheim, e as peças que sobrarem voltarão para a Tate Gallery, de Londres.

## ROTEIRO DE EXPOSIÇÕES

### EM SÃO PAULO:

Galeria de Arte da FOLHA — al. Barão de Limeira, 425: Telas de Anesia Silva Teles, Lula Cardoso Aires, Arcangelo Ianelli, Ubi Bava e Carlos Magani.

Museu de Arte Moderna — no Ibirapuera: Esculturas de Giuliano Vangi.

Museu de Arte de São Paulo — rua 7 de Abril, 130, 2.º andar: Telas de Soshana Afroyim, Pinacoteca de arte antiga e contemporânea.

Galeria Prestes Maia — Praça do Patriarca: XXV Salão Paulista de Belas-Artes.

Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna — rua 7 de Abril, 130, 1.º andar: Desenhos de Paulo Rossi Osir.

Galeria Ambiente — rua Martins Fontes, 205: Desenhos de Abelardo Zaluar.

Galeria São Luís — av. São Luís, 130: Desenhos de Flavio de Carvalho.

Galeria Antigonovo — rua Basilio da Gama, 86: Visão do Peru, telas de Federico Borghini.

Galeria Sistina — rua Augusta, 1.791: Telas de Irene Crespi.

FAU — rua Maranhão, 88: Exposição Coletiva dos Alunos.

Associação Cristã de Moços — rua Nestor Pestana, 147: Aquarelas de Estevão Coelho e Telas de Zoães de Moraes Filho.

Teatro Maria Della Costa — rua Palm, 72: Xilogravuras de Trindade Leal e Telas de Jacobo.

### EM BELO HORIZONTE:

Museu de Arte — Desenhos de Darci Penteadó, Aquarelas de Sanson Flexor e Exposição Coletiva "Jovens Artistas Mineiros". Gravuras de Calazans Neto.

### EM CAMPINAS:

Galeria Ar e Mar: Telas de Willys de Castro.

### NO RIO:

Escola Nacional de Belas-Artes: Salão de Modelagem do Diretorio Academico.

Galeria Macunaima: Cerâmica de Hilda Goltz.

Galeria Barcinski: Telas de Domenico Lazzarini.

Galeria Bonino: Telas de Kazuya Sakai.

Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos: 1.º Salão de Artes Plasticas.

Galeria Penguin: Exposição Coletiva.

Petite Galerie: Telas de Guignard.

## Nutrição, sinonimo de vida

# O merito de Allen

**P**ROCURANDO encontrar o regime que mais conviria à tolerancia do diabetico, Allen principiava por manter em jejum o enfermo, até que cedesse a glicosuria. Experimentava, então, dar 10 g de hidratos de carbono, com minimo de proteínas e gorduras e aumentava os hidratos de carbono de 10 g, por dia, até que o açúcar reaparecesse na urina. Fixava, assim, a tolerancia dos hidratos de carbono, pelo enfermo, embora em quantidade algo menor. E, em seguida, procedia semelhantemente com as proteínas, sem que a quantidade delas ultrapassasse 1 1/2 g, por quilo de peso do corpo. Depois, ministrava gorduras, até produzir cetose ou até alcançar regime de 1.500 a 2.000 calorias. Allen sempre procurou obter que seus pacientes se mantivessem com pouco peso e livres de glicosuria, com regime hiponutritivo. Com isso, evitava o esforço excessivo do pancreas e a deficiencia progressiva de sua capacidade de produzir insulina. Os portadores de diabetes benigno ou moderadamente grave mantinham-se com saúde e vigor, durante anos. Todavia, os enfermos com diabetes grave morriam, aos poucos, de fome, pois que o regime, que lhes permitia viver livres de glicosuria, era insuficiente para nutri-los.

Allen teve indiscutivelmente o merito de mostrar que o problema da dieta do diabetico era menos de ordem qualitativa, como se pensava até então, do que quantitativa. Não se tratava, em outras palavras, de limitar o consumo de hidratos de carbono, de enriquecer a ração de gorduras, de ministrar determinado alimento rico de glicídios etc. Antes, era preciso constituir, para os portadores de diabetes, regimes restritos, que permitissem a manutenção da glicemia em nível normal. Para consegui-lo, o paciente era submetido, às vezes, a alimentação de tal modo escassa que caminhava para a inanición. Esse era o ponto fraco da cura de Allen. A dificuldade que implicava só foi resolvida com o advento da insulina. — DR. F. POMPEO DO AMARAL

## CONHEÇA A

# FOLHA DE

O leitor poderá ver DE S. PAULO, inscreven telefone 51-9171 (ramos nos horarios de 19 e 20 util, a sua escolha, entr